

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização-MOBRAL
Coordenação Estadual de Minas Gerais/Sul

Roteiro para elaboração



1976/77

plano municipal de alfabetização funcional

57 F

Senhores Prefeitos e Presidentes de Comissões Municipais,

Este roteiro tem por função fornecer subsídios para a elaboração de um plano municipal que racionalize e oriente com precisão a ação do MOBRAL no que diz respeito à alfabetização funcional

Tal plano virá a se constituir numa expressão do Plano Nacional previsto no Art. 3º da Lei nº 5.379 de 15/12/1967 e referenciado na cláusula 2a. dos convenios firmados entre o MOBRAL e as Prefeituras Municipais.

Hoje, em vários municípios, já se atinge a camada mais difícil da população adulta analfabeta, no que diz respeito às condições de atendimento e, sobretudo, se faz necessário diagnosticar as dificuldades e planejar com precisão os passos a serem dados ainda, não só em relação à alfabetização mas também em relação a outros programas do MOBRAL.

Esperamos, com as orientações aqui contidas, que tais passos nos conduzam de forma mais firme, direta e breve à meta de redução do índice de analfabetismo a taxas ínfimas e à consolidação de um sistema de educação permanente em seu município.

Cordialmente,

MARIA HELENA ZANDONADI

Coordenadora Estadual de Minas Gerais/Sul

РВразил-ВР
Мобил

Community Program M
Educational Planning &
Functional Literacy &

MCBRAL - SET P	
SET D D U TACAO	
Registro n	57 F
Origem	Mobral
Preço - R\$	10,00
Data	6 / 10 / 77
	Rf
	FLORA

Roteiro elaborado pela equipe de técnicos
da Coordenação Estadual de Minas Gerais/Sul:

José Roberto de Amorim

Judite Vieira Giori

Celina Aparecida Navarro

Zoã de Andrade Rezende

Margarida M. Montandon de Araújo

Maria Lúcia da Silva

Regina Geralda Martins

PLANO MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

AÇÃO CONJUNTA MOBRL - PREFEITURA MUNICIPAL

- Roteiro para Elaboração -

1. APRESENTAÇÃO

Considerando : o trabalho já realizado, a experiência acumulada, a dinâmica da mudança das variáveis demográficas, a penetração da ação do MOBRL rumo a condições cada vez mais carentes, a existência de municípios próximos da erradicação, a necessidade do planejamento de uma ação a médio prazo; a necessidade de garantir uma linha de Educação permanente; impoe-se a elaboração de planos para a implantação dos programas de Alfabetização Funcional nos municípios, planos esses fundamentados num diagnóstico preciso e que prevejam com precisão a população e os locais a serem atendidos etapa por etapa até a erradicação.

Considerando ainda, que a partir de 1977 o MOBRL procurará atuar nos municípios numa linha de maior diversificação de programas e prioridades, o trabalho aqui proposto constituirá mesmo um pré-requisito para tal diversificação.

2. OBJETIVOS

- . Diagnosticar a situação do analfabetismo no Município
- . Planejar o atendimento gradativo da população adulta analfabeta nas diversas localidades até a erradicação

- . Viabilizar a implantação dos convênios de Alfabetização Funcional
- . Subsidiar a definição de prioridades e programas
- . Subsidiar a definição de alternativas dentro do próprio programa de Alfabetização Funcional

3. PRINCIPIOS GERAIS

3.1 Diagnóstico

O primeiro ponto a ser considerado na elaboração do plano proposto é o diagnóstico da situação do município. Vale dizer a caracterização da população adulta analfabeta e o estudo da situação dos diversos locais que compõem o município, implicando também o posicionamento geográfico desta população.

O Diagnóstico envolveria dois universos :

3.1.1 Caracterização da população adulta analfabeta

A existência de analfabetos no município e mesmo o conhecimento do nº exato desta população não implica a deflagração automática da ação do MOBRAF pois nem todo o contingente de analfabetos é suscetível de ser atendido de imediato.

E preciso delinear o perfil desta população, vale dizer, quantificar o contingente da população alfabetizável de imediato (clientela imediata), população não-alfabetizável temporariamente (clientela mediata), população não-alfabetizável definitivamente (resíduo).

3.1.1.1 Critérios

a) População nao-alfabetizavel*:

- maiores de 60 anos
- maiores de 50 anos com deficiência visual
- maiores de 40 anos que frequentaram 3 ou mais programas
- pessoas de 30 a 40 anos que já frequentaram 4 ou mais programas
- pessoas que já frequentaram mais de 5 programas
- deficientes fisicos : cegos, surdos-mudos, imobilizados
- deficientes mentais

b) População nao-alfabetizavel temporariamente:

- população alfabetizavel localizada em zona rarefeita
- população alfabetizavel localizada em zona sem recursos basicos
- população alfabetizavel que nao deseja estudar

c) População alfabetizavel de imediato :

Seria levantada subtraindo-se da população adulta analfabetas os "nao-alfabetizaveis" e os "nao-alfabetizaveis temporariamente".

* Embora nao constituam clientela, para efeito de programação, poderão ser atendidos se desejarem.

3.1.2 Estudo da situação dos diversos locais

Todo o trabalho do diagnostico deve estar geografi-
camente referenciado, ou seja, todas as localida-
des devem ser reconhecidas e posicionadas num mapa
bem como, escalonadas em termos do numero de pro-
gramas, implantados em cada uma delas e ainda as
condições para funcionamento de classes o que cons-
tituira referencia fundamental a planificação do a-
tendimento.

3.2 Planejamento

Conhecida e categorizada a população adulta analfabe-
ta, sua distribuição geografica e o grau de atendi-
mento anterior as diversas localidades; seguir-se-ia
a elaboração de um cronograma de atendimento, vale '
dizer, uma planificação do numero de programas de al-
fabetização funcionais necessarios a erradicação e do
nº de alunos previsto para atendimento em cada um de
les.

3.2.1 Prioridades de Atendimento

Devera ser planificado o atendimento imediato da
população alfabetizavel e a abertura de programas '
em locais pouco ou nunca trabalhados.

Implicaria pois, programar o atendimento da popula-
ção nao-alfabetizavel temporariamente (clientela '
mediata) para programas posteriores admitindo-se a
crescente descoberta de alternativas que removam '
os impedimentos.

3.2.2 Correção do planejamento

Dado que o plano sera referenciado a medio prazo ,

e de se prever a necessidade de correção das previsões de atendimento ao início de cada etapa do plano. Tal correção deverá ser feita preliminarmente redistribuindo a população que não conseguiu se alfabetizar no programa anterior e através da correlação entre o atendimento nominalmente previsto e o recrutamento de alunos efetivamente feito.

Tais correções aliadas a descoberta ou não de novas alternativas de ação transformara, gradativamente, a população "não-alfabetizável temporariamente" em "alfabetizável" ou em "resíduo".

3.3 Implantação do plano

A concretização do plano municipal de Alfabetização Funcional, se desenvolveria gradativamente com a assinatura sucessiva de convenios com base no atendimento previsto, etapa por etapa.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 Etapas

4.1.1 Fase Preliminar

- a) Análise conjunta do plano de trabalho proposto envolvendo Prefeito/COMUN/Comunidade
- b) Mobilização dos recursos necessários a elaboração do diagnóstico

4.1.2 Diagnóstico

57 F / 17

MOBRAL BIBLIOTECA

4.1.2.1 Levantamento dos dados

a) setorialização do campo de ação -

Implicaria o levantamento de todos os locais' que compoem o município, suas unidades menores (Bairros e ruas da zona urbana, propriedades rurais e localidades na zona rural) e o agrupamento dessas unidades em zonas e setores. Para a zona rural, uma determinada área geográfica constituiria um setor enquanto um conjunto de propriedades rurais ou "localidades" constituiriam um sub-setor. Nos agrupamentos' urbanos um setor constituiria um bairro enquanto um conjunto de quarteiroes ou ruas formariam um sub-setor, dentro do qual os domicílios constituiriam as menores unidades de pesquisa.

b) formação das equipes de pesquisadores -

As Equipes responsáveis pelo levantamento seriam formadas em função do atendimento gradativo dos setores e zonas.

c) treinamento das equipes -

Implicando a qualificação adequada para um correto desenvolvimento do trabalho.

d) levantamento propriamente dito -

Implicará a pesquisa intensiva da população analfabeta adulta, domicílio por domicílio e em cada propriedade rural.

e) coordenação e controle -

No decorrer da pesquisa seria desenvolvido um controle sistemático através da verificação da sua abrangência conforme as zonas e setores e da correção dos dados levantados, o que seria feito sucessivamente através da estrutura do pessoal envolvido.

f) supervisão geral -

Seria feita pelo supervisor de Área do MOBRA:

4.1.2.2 Análise

De posse dos dados do levantamento, do estudo da situação dos diversos locais, de caracterização da população adulta analfabeta, desenvolver-se-á a análise das condições concretas e necessidades de atendimento, concluindo-se assim o diagnóstico.

4.1.3 Elaboração do plano

Realizado o diagnóstico, ou seja, conhecida a população a ser atendida, as prioridades de atendimento, os locais a serem trabalhados, a viabilidade imediata ou mediata de formação de classes, chegaremos à culminância da elaboração do plano de atendimento.

4.2 Instrumentais

Para a realização do trabalho foram criados instrumentais, vale dizer, formulários, cujo preenchimento ordenado, implica a sequência lógica e o fluxo de concretização da tarefa. São eles :

4.2.1 Relativos ao diagnóstico

Formulário 1- Realizações do Município

Este formulário sera usado nao sô para estudo das realizações, antes da elaboraçao do presente plano mas também para a revisao e correção do plano ao se encerrar uma etapa e se iniciar outra. Fornecerã subsidios relevantes para a anãlise e revisao ' dos dados. Deverã ficar pois arquivado na Comissao Municipal para uso, quando necessãrio.

Formulário 2- Controle de Abrangência

Serã usado para o controle do trabalho das equipes de pesquisadores e da abrangencia da pesquisa considerando os diversos setores e sub-setores em que o município foi dividido.

Formulário 3- Levantamento de analfabetos e recursos

Serão os formularios usados pelos pesquisadores pa^{ra} registrar os dados basicos sobre a P.A.A. e sobre os recursos disponiveis. Tais formulãrios deve^{rao} igualmente ficar arquivados e serem constante^{mente} consultados para o acompanhamento nominal da situaçao dos membros da populaçao adulta analfabeta.

Formulário 4- Síntese do Levantamento

Objetivando o traço final da P.A.A. e da situaçao' dos diversos locais. Uma cópia deverã ser enviada à Coordenação Estadual do MOBREAL.

Formulário 5- Acompanhamento dos alunos alfabetizados

Tem por objetivo o registro da parcela da P.A.A. '

jã alfabetizada em cada etapa bem como seu interes se em continuar os estudos. Os dados permitem a correção dos planos (eliminação da parcela alfabetizada da P.A.A.) e fornecem subsídios à implantação de outros programas.

4.2.2 Relativos ao Planejamento

Formulário 6- Plano de Atendimento

Objetiva, enfim registrar a previsão, etapa por etapa, dos locais e do nº de classes a serem formadas, vindo a se constituir sintética e objetivamente no Plano Municipal de Alfabetização Funcional, devendo uma cópia ser enviada à Coordenação Estadual.

5. RECURSOS

Os recursos para implantação do que se pretende, seriam dimensionados em função das potencialidades dos municípios.

A parte, a garantia do envio pelo MOBRAF dos recursos financeiros destinados ao pagamento de alfabetizadores, seria a de se prever mais uma adequação do plano aos recursos disponíveis no município do que o inverso.

A N E X O S

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DOS INSTRUMENTAIS:

Instrumental nº 1

Coluna 1- Registrar os diversos locais que compõem o município (inclusive aqueles onde nunca funcionou classes do MOBREAL)

Coluna 2- Registrar os dados totais, vale dizer, a soma em cada coluna correspondente do nº de programas, número de alunos, convenia dos, matriculados e alfabetizados, de 1970 a 1975 referentes a cada local

Colunas 3 a 7- Registrar gradativamente os dados basi cos pedidos a cada ano

OBS. É fundamental que todos os locais do município sejam re gistrados na coluna 1.

Instrumental nº 2

Coluna 1- Registrar se o local identificado na co-luna 4 se localiza na zona urbana ou ru-ral.

Coluna 2- Registrar, usando letras, a que Setor o local se refere conforme instruções do i tem 4.1.2.1 - a .

Coluna 3- Registrar, usando numero, a que sub-setor o local se refere.

Coluna 4- Identificar o local

Coluna 5- Registrar o nome do responsável pela pes quisa naquele local

Coluna 6- Registrar o número de questionário (ins-trumental 3) entregues ao responsável e

- Sub-divisao 7- Registrar alem do numero de pessoas e fetivamente cegas, surdo-mudos, ou imobilizados, tambem o numero de pessoas com mais de 50 anos que tem deficiencia visual (miopia, astigmatismo)
- Sub-divisao 8- Registrar alem do numero de pessoas e fetivamente debeis mentais, tambem o numero de analfabetos que ja frequentaram varios programas e nao conseguiram se alfabetizar conforme os criterios do ja citado item 3.1.1.1
- Sub-coluna 09- Registrar os numeros sobre a parcela da P.A.A. alfabetizavel conforme os criterios do item 3.1.1.1, distribuindo os dados da seguinte maneira:
- Divisao 10- Registrar o numero de pessoas alfabetizaveis que querem e que nao querem estudar
- Sub-divisao 11- Registrar o total de pessoas alfabetizaveis
- Sub-divisao 12- Registrar o numero total de analfabetos ou seja, somar as divisões 5, 6 e 11
- Coluna 13- Registrar, usando números, os recursos disponiveis como se segue:
- Sub-coluna 14- Registrar o nº de instalações disponiveis em cada local para funcionamento de classes
- Sub-coluna 15- Registrar o número de pessoas em cada local que se dispõem a serem alfabetizadores

OBS. Observa-se que no instrumental nao existe referência a

população não-alfabetizável temporariamente. Isso se dá porque essa categoria é só para efeito de programação ' conforme estabelece o item 3.2.1

Para identificar tal população teríamos, os dados do sub-campo "não" da coluna 10, os dados de locais com ' poucos alunos (zona rarefeita) e os dados referentes a analfabetos dos diversos locais que excedem os recur- ' sos disponíveis (coluna 13).

Instrumental nº 5

- | | |
|------------------|---|
| <u>Coluna 1-</u> | Listar os alunos alfabetizados |
| <u>Coluna 2-</u> | Listar os locais onde funcionaram as <u>clas</u>
ses de cada aluno alfabetizado |
| <u>Coluna 3-</u> | Identificar através da data de assinatura
o convênio no qual cada aluno se <u>alfabeti</u>
sou |
| <u>Coluna 4-</u> | Registrar o número total de programas que
cada aluno frequentou para conseguir se '
alfabetizar |
| <u>Coluna 5-</u> | Assinalar com um X na sub-coluna corres -
pondente se o aluno quer ou não continuar
a estudar |
| <u>Coluna 6-</u> | Registrar, se o aluno quer continuar a <u>es</u>
tudar, qual o curso que ele pretende fa-
zer |

OBS. Esse instrumental deve ser usado para relacionar apenas os alunos alfabetizados após a elaboração do plano

- Para preencher a coluna 4 você deverá consultar os re
gistros de dados referentes a alunos que frequentaram
programas anteriores. Caso não existam tais dados, de
ve-se perguntar ao aluno.

o número devolvido preenchido e em branco

OBS. É fundamental que todos os locais do município sejam a
brangidos.

Instrumental nº 3

Campo 1- Identificar o município

Campos 2 a 6- Copiar os dados do instrumental nº 2

Coluna 7- Registrar os nomes dos analfabetos encontrados

Coluna 8- Registrar a idade

Coluna 9- Registrar se o analfabeto já frequentou ' programas de A.F. anteriormente e o número de vezes

Coluna 10- Assinalar se o mesmo quer ou não estudar

Coluna 11- Registrar as dificuldades de cada um para estudar (se tem deficiências físicas ou mentais e outros impedimentos)

Se o mesmo não tem dificuldades registrar "N.T." (Não Tem).

Coluna 12- Registrar os endereços de locais onde podem funcionar classes naquela localidade a que o instrumental da pesquisa se refere

Coluna 13- Registrar o nome do proprietário

Coluna 14- Assinalar o tipo de local

Coluna 15- Assinalar se o mesmo possui luz elétrica, carteiras escolares ou substituto adequado, se possui instalações sanitárias e água.

Coluna 16- Registrar nomes de eventuais candidatos a alfabetizador

Coluna 17- Registrar os endereços dos mesmos

Coluna 18- Registrar que tipo de experiência em educação o mesmo tem

Coluna 19- Registrar o grau de instrução do candidato

OBS. Os pesquisadores não devem perguntar se "existem analfabetos" no domicílio visitado, mas sim, se tem pessoas que não conseguem ler e escrever.

- Se possível os próprios analfabetos devem ser entrevistados
- Deve ser perguntado também, nas visitas, se existem pessoas interessadas em serem alfabetizadores e se existem locais para funcionamento de classe. Tais locais devem ser visitados para preenchimento dos dados das Colunas 12 a 15.

Instrumental: nº 4

Coluna 1- Registrar os diversos locais que compõem o município

Coluna 2- Registrar se cada local fica na zona urbana ou rural

Coluna 3-

Sub-coluna 4- Registrar os números sobre a parcela da P.A.A. não-alfabetizável, conforme os critérios do item 3.1.1.1 distribuindo os dados da seguinte maneira:

Divisão 5- Registrar o número de pessoas maiores de 60 anos

Divisão 6- Registrar o nº de pessoas deficientes como se segue:

- De toda a forma para preenchimento do quadro, cada aluno, alfabetizado em programas realizados após a realização do levantamento proposto, deve ser entrevistado, o que poderá ser feito por ocasião da entrega dos certificados.
- Lembre-se que esse instrumental fornecerá subsídios futuros para implantação de novos programas (Educação Integrada e Profissionalização) com base nos interesses do aluno.

Instrumental nº 6

<u>Coluna 1-</u>	Registrar os locais onde vão funcionar classes naquela etapa prevista
<u>Coluna 2-</u>	Registrar o nome das pessoas que se interessam em ser alfabetizador naquele local
<u>Coluna 3-</u>	Registrar o nº de classes previstas para funcionar naquele local
<u>Coluna 4-</u>	Registrar o nº de alunos previstos para serem atendidos
<u>Coluna 5-</u>	Registrar as providências a serem tomadas para a efetiva formação das classes

- OBS.
- Deverá ser preenchido um instrumental para cada etapa prevista para funcionamento de programas de alfabetização.
 - Lembre-se que os alunos não alfabetizados, ao se encerrar uma etapa, deverão ser incluídos nas outras.

INSTRUMENTAL Nº 1

REALIZAÇÕES DO MUNICÍPIO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

REALIZAÇÕES DO MUNICÍPIO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

MUNICIPIO

DATA

[illegible]

INSTRUMENTAL 119 2

CONTROLE DE ABRANGÊNCIA DO LEVANTAMENTO

MUNICÍPIO : _____

[illegible]

SÍNTESE DO LEVANTAMENTO

MUNICIPIO : _____

[illegible]

LEVANTAMENTO DE ANALFABETOS

1. MUNICIPIO	2. ZONA	3. SETOR	4. SUB-SETOR	5. LOCAL	6. RESPONSÁVEL
--------------	---------	----------	--------------	----------	----------------

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO ADULTA QUE NÃO SABE LER OU ESCREVER

[illegible]

RECURSOS DISPONÍVEIS

LOCAIS ONDE PODEM FUNCIONAR CLASSES.

[illegible]

CANDIDATOS A ALFABETIZADOR

[illegible]

ACOMPANIAMIENTO DE ALUMNOS ALFABETIZADOS

MUNICIPIO :

[illegible]

INSTRUMENTAL Nº 6

PLANO DE ATENDIMENTO

PERÍODO : ____/ETAPA/197 ____

MUNICÍPIO : _____

LOCAL	ALFABETIZADORES	Nº CLASSES	Nº ALUNOS	PROVIDÊNCIAS

57 F / 77

MOBIL BIBLIOTECA